

Características associadas a práticas de risco no trânsito entre condutores Brasileiros

Luana da S. Gross, Vanessa L. Volpatto, Juliana N. Scherer, Flavio Pechansky

centro de pesquisa em
ÁLCOOL E DROGAS
HCPA Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Rua Professor Álvaro Alvim, 400
90420-020, Porto Alegre RS – Brasil (51) 3359-6468
www.cpad.org.br
lsgross@hcpa.edu.br

Os autores declaram não ter nenhum conflito de interesse

Centro de Pesquisa em Álcool e Drogas, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Introdução

- Estudos sugerem que a exposição a comportamentos de risco no trânsito, como dirigir sob efeito de substâncias psicoativas e excesso de velocidade, difere de acordo com características sociodemográficas e traços de personalidade dos motoristas;
- A compreensão das características de motoristas de alto risco pode proporcionar a elaboração de medidas mais específicas de intervenção e prevenção.

Objetivo

Investigar diferenças de comportamento de risco no trânsito de acordo com o gênero, faixas etárias e a escolaridades de motoristas brasileiros.

Método

Amostra:
9.724 motoristas
brasileiros



Recrutados em cinco capitais brasileiras, em locais públicos pré-estabelecidos



Instrumentos de Coleta

Questionário Sociodemográfico

Variáveis de gênero, idade e escolaridade

KAP (knowledge, attitudes and practices) survey

Comportamentos dos motoristas no trânsito

Análises estatísticas

A associação entre as variáveis sociodemográficas e os comportamentos considerados de risco foi analisada através do Teste Qui-Quadrado.

Resultados

Tabela Sociodemográfica

	Total n= 9724 (100%)	Homens n= 6532 (67,2%)	Mulheres n=3192 (32,8%)	p
Idade (em anos) ¹	38 [29;65]	38 [30;66]	36 [28;66]	> 0,005
Escolaridade ²				
Ensino Fundamental	1114 (11,5)	999 (15,3)	115 (3,6)	
Ensino Médio	3735 (38,4)	2758 (42,2)	977 (30,6)	
Ensino Superior	3772 (38,8)	2179 (33,4)	1593 (49,9)	> 0,005
Pós-Graduação	929 (9,6)	484 (7,4)	445 (13,9)	
Renda ¹	2200 [1300; 10000]	2400 [1500;10000]	2000 [1100;8000]	> 0,005

¹ Representação por mediana [Intervalo Interquartilico], teste Mann Whitney;

² Representação por n (%), teste Qui-Quadrado de associação

Gráfico 1. Comportamentos de risco por gênero

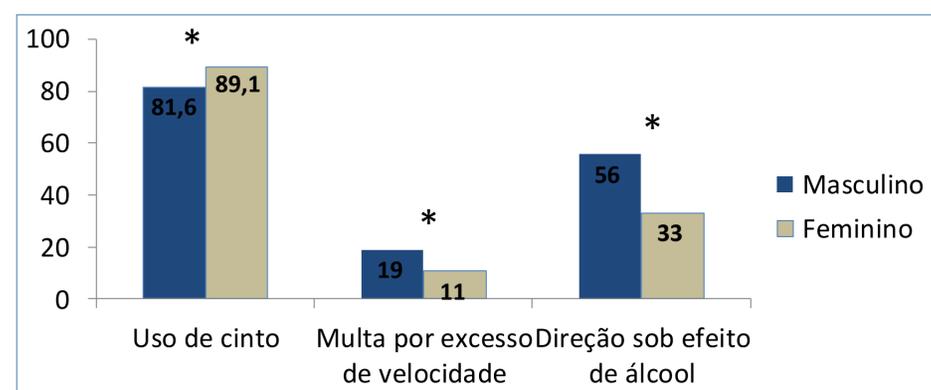


Gráfico 2. Comportamentos de risco por faixa etária

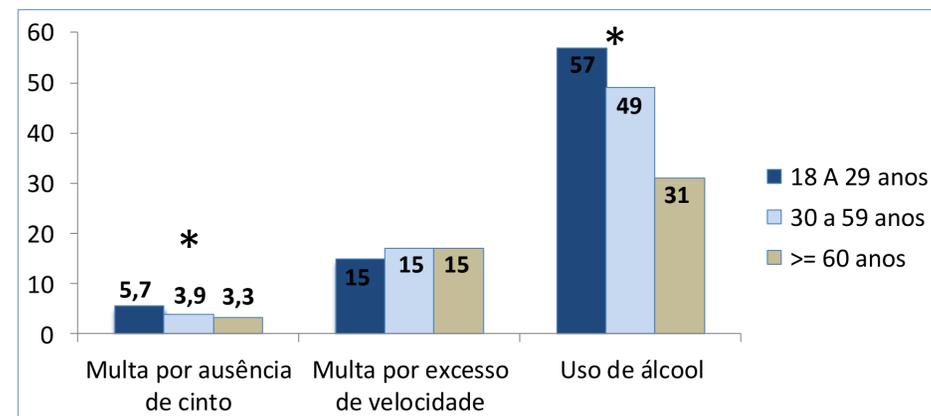
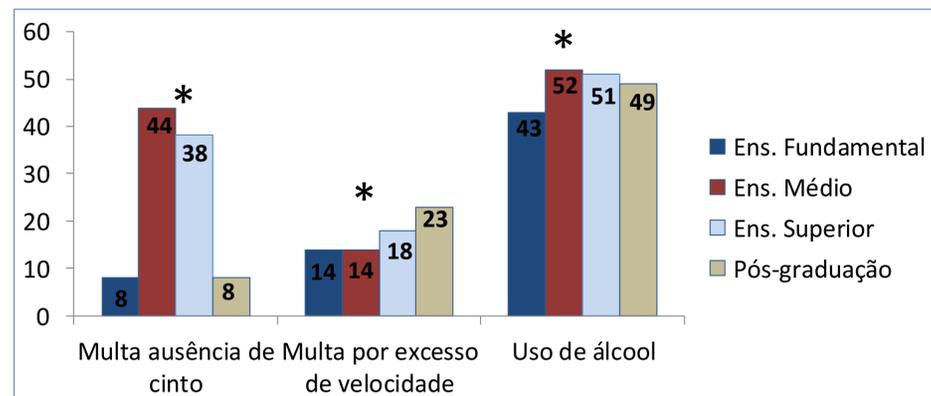


Gráfico 3. Comportamentos de risco por escolaridade



* p<0,05

Conclusão

- Os nossos achados evidenciam que homens e mulheres apresentam condutas diferentes no trânsito, sendo que motoristas do sexo masculino tendem a se expor mais em situações de risco.
- Em relação à escolaridade, tanto indivíduos que concluíram o ensino médio quanto superior possuem histórico de comportamentos de risco, um dado interessante que pode dar pistas acerca da percepção destes em relação a suas práticas no trânsito, onde o nível educacional mais privilegiado parece não interferir no comportamento dos motoristas.
- No que concerne à faixa etária, nossos dados estão de acordo com achados em estudos, que indicam que a faixa etária mais jovem tende a dirigir sob efeito de álcool.